OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS E SUAS CARACTERÍSTICAS FRENTE ÀS NECESSIDADES DO PASSADO E DO PRESENTE; PARA UM FUTURO HABITÁVEL

LUZIA ANA RODRIGUES DALL EVEDOVE

RESUMO
A agenda 2030 formulada na Assembleia Geral das Nações Unidas, realizada em Nova Iorque. É uma reflexão de vários países membros da ONU e outros países interessados em se ter um mundo melhor e sustentável globalmente.
Dessa reunião foram estabelecidas metas chamadas de ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), perfazendo um total de 17 objetivos. Lançados em setembro de 2015.
Neste artigo foram colocados em destaque as ODSs de números 4, 6, 7, 8 e 13.

PALAVRAS-CHAVE: ONU, ODS, Ações, Global, Sustentável.

ABSTRACT:
The 2030 agenda formulated at the United Nations General Assembly, held in New York. It is a reflection of several UN member countries and other countries interested in having a better and sustainable world globally.
From this meeting, goals called SDGs (Sustainable Development Goals) were established, making a total of 17 goals. Launched in September 2015.
In this article, SDG numbers 4, 6, 7, 8 and 13 were highlighted.

KEYWORDS: UN, SDGs, Actions, Global, Sustainable.

INTRODUÇÃO

No ano de 2015, no mês de setembro a Organização das Nações Unidas lançou a agenda 2030, sendo um plano global para atingirmos até 2030 um mundo melhor para todas as nações e seus povos. Nesta agenda são constantes os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) sendo um total de 17 objetivos.
No presente artigo serão destacados 5 objetivos de desenvolvimento sustentável da agenda 2030. Porém, todas as 17 ODSs são de máxima importância para a humanidade e para o meio ambiente.
São estes os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:
1. Erradicação da pobreza, 2. Fome zero e agricultura sustentável, 3. Saúde e Bem-Estar, 4. Educação de qualidade, 5. Igualdade de género, 6. Água potável e saneamento, 7. Energia limpa e acessível, 8. Trabalho decente e crescimento económico, 9. Indústria, inovação e infraestrutura, 10. Redução das desigualdades, 11. Cidades e comunidades sustentáveis, 12. Consumo e produção responsáveis, 13. Ação contra a mudança global do clima, 14. Vida na água, 15. Vida terrestre, 16. Paz, justiça e instituições eficazes, 17. Parcerias e meios de implementação.

ODS 4: Educação de qualidade - Visa garantir o acesso à educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS 4) da ONU é "Educação de qualidade". O objetivo é garantir uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizado ao longo da vida para todos. Alguns dos principais objetivos do ODS 4 são:
1. Acesso universal à educação: Garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso igual à educação pré-primária, primária e secundária gratuita, de qualidade e equitativa, eliminando as barreiras de gênero, pobreza, deficiência e localização geográfica.
2. Qualidade da educação: Melhorar a qualidade da educação, garantindo que todos os alunos adquiram habilidades relevantes, incluindo competências acadêmicas, técnicas e profissionais, para enfrentar os desafios do século XXI.
3. Inclusão e igualdade de gênero: Promover a igualdade de acesso à educação, eliminando disparidades e discriminação de gênero, bem como garantindo oportunidades educacionais para pessoas com deficiência, povos indígenas, crianças em situação de vulnerabilidade e outras populações marginalizadas.
4. Educação pré-primária e habilidades

na primeira infância: Expandir e melhorar a educação pré-primária, incluindo programas de cuidados e educação na primeira infância, para garantir que todas as crianças tenham uma base sólida para o aprendizado futuro.

5. Capacitação de professores: Fortalecer a formação e o desenvolvimento profissional dos professores, garantindo que estejam bem qualificados, motivados e apoiados em suas funções educacionais.

Dados:

Acesso universal à educação:

Segundo dados da UNESCO, em todo o mundo, cerca de 258 milhões de crianças e jovens em idade escolar não têm acesso à educação. Isso inclui 59 milhões de crianças em idade escolar primária e 62 milhões de adolescentes em idade escolar secundária.

a) Estima-se que 130 milhões de meninas entre os 6 e 17 anos estejam fora da escola. As barreiras de gênero, como casamento precoce, gravidez na adolescência e normas sociais discriminatórias, contribuem para essa disparidade.

b) As áreas rurais são especialmente afetadas pela falta de acesso à educação. Estima-se que cerca de 56% das crianças em idade escolar primária em áreas rurais não frequentem a escola.

c) Qualidade da educação:

d) De acordo com o Relatório de Monitoramento Global de Educação da UNESCO, mais de 617 milhões de crianças e adolescentes em todo o mundo não atingem os níveis mínimos de proficiência em leitura e matemática. Isso destaca a necessidade de melhorias na qualidade do ensino.

e) A falta de professores qualificados é um desafio para a qualidade da educação. Estima-se que, globalmente, existam mais de 69 milhões de professores a menos para atingir os objetivos de educação primária e secundária até 2030.

f) A falta de recursos educacionais adequados também afeta a qualidade da educação. Muitas escolas em países de baixa renda têm infraestrutura precária, falta de livros didáticos e materiais de ensino insuficientes.

g) Inclusão e igualdade de gênero:

h) A discriminação de gênero ainda é um desafio na educação. Estima-se que, em nível global, 15 milhões de meninas em idade escolar primária nunca tenham a oportunidade de iniciar a escola.

i) Meninas enfrentam desafios adicionais na adolescência. Aproximadamente 130 milhões de meninas em idade escolar não frequentam a escola, e as taxas de abandono escolar aumentam à medida que as meninas entram na adolescência, devido a fatores como casamento precoce e gravidez na adolescência.

j) A educação de qualidade para meninas tem um impacto positivo em várias áreas, incluindo redução da pobreza, melhoria da saúde e empoderamento feminino. Por exemplo, cada ano adicional de escolaridade de uma menina pode aumentar sua renda em até 25% no futuro.

Esses dados destacam os desafios e a importância de abordar o acesso à educação, qualidade da educação e igualdade de gênero para alcançar o ODS 4 e garantir uma educação de qualidade para todos.

O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 6 (ODS 6) da ONU é "Água Potável e Saneamento". Este objetivo tem como objetivo garantir o acesso universal à água potável, saneamento básico adequado e higiene para todas as pessoas. Os principais objetivos do ODS 6 são:

1. Acesso à água potável:

• Garantir o acesso universal e equitativo à água potável segura, acessível e confiável para todas as pessoas, independentemente de sua localização.

• Aumentar substancialmente a coleta e tratamento de água em nível local para reduzir a escassez de água e melhorar a qualidade da água.

2. Saneamento e higiene:

• Alcançar o acesso universal e equitativo a saneamento básico adequado e higiene, especialmente para as comunidades mais vulneráveis, como áreas rurais, assentamentos informais e populações em situação de pobreza.

• Melhorar a gestão adequada de resíduos sólidos e saneamento seguro e sustentável, incluindo o tratamento e a reciclagem adequados de águas residuais.

3. Eficiência no uso da água:

• Aumentar a eficiência no uso da água

em todos os setores, incluindo agricultura, indústria e uso doméstico, por meio de práticas sustentáveis de gestão da água.

• Proteger e restaurar ecossistemas relacionados à água, como rios, lagos, aquíferos e zonas úmidas, para garantir a disponibilidade e a qualidade da água a longo prazo.

4. Governança e cooperação:

• Fortalecer a participação comunitária, a governança local e a cooperação internacional para promover a gestão integrada e sustentável dos recursos hídricos.

• Apoiar os países em desenvolvimento na construção de capacidade institucional e técnica para alcançar metas relacionadas à água potável, saneamento e higiene.

Esses objetivos do ODS 6 visam assegurar o acesso universal à água potável, saneamento básico e higiene, promovendo o uso sustentável dos recursos hídricos e a gestão adequada dos sistemas de água e esgoto. A implementação dessas metas é essencial para melhorar a saúde, reduzir a pobreza e promover o desenvolvimento sustentável.

Dados:

Acesso à água potável:

a. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), em 2020, cerca de 2,2 bilhões de pessoas em todo o mundo não tinham acesso a serviços de água potável gerenciados com segurança.

b. Estima-se que, até 2025, metade da população mundial viverá em áreas com escassez de água. Isso ressalta a necessidade urgente de melhorar o acesso à água potável para garantir a segurança hídrica.

Saneamento e higiene:

a. Aproximadamente 4,2 bilhões de pessoas em todo o mundo não têm acesso a serviços de saneamento seguros e adequados, de acordo com a OMS e a UNICEF.

b. Estima-se que cerca de 673 milhões de pessoas ainda praticam a defecação a céu aberto, o que representa um risco significativo para a saúde e o meio ambiente.

Eficiência no uso da água:

a. A agricultura é responsável por cerca de 70% do consumo global de água. Melhorar a eficiência do uso da água na agricultura é fundamental para garantir a disponibilidade de água para outros setores e a segurança alimentar.

b. Estima-se que 30% da água extraída para uso agrícola seja desperdiçada devido a práticas ineficientes de irrigação.

Esses dados destacam os desafios enfrentados em relação ao acesso à água potável, saneamento básico e eficiência no uso da água. A escassez de água e a falta de serviços de saneamento adequados afetam bilhões de pessoas em todo o mundo, comprometendo a saúde, o bem-estar e o desenvolvimento sustentável. Para obter informações mais detalhadas e atualizadas, recomendo consultar relatórios e publicações da OMS, UNICEF, Banco Mundial e outras instituições especializadas em água e saneamento.

O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 7 (ODS 7) da ONU é "Energia Limpa e Acessível". Este objetivo visa garantir o acesso universal, confiável, sustentável e moderno a serviços de energia a preços acessíveis. Os principais objetivos do ODS 7 são:

1. Acesso universal à energia:

• Garantir que todas as pessoas tenham acesso a serviços de energia confiáveis, sustentáveis, modernos e a preços acessíveis, incluindo o acesso à eletricidade e ao uso de tecnologias de energia limpa.

• Promover a ampliação do acesso à energia em áreas rurais e comunidades mais pobres, que atualmente têm um acesso limitado aos serviços de energia.

2. Energia renovável:

• Aumentar substancialmente a participação de energias renováveis no mix energético global. Isso inclui o aumento do uso de fontes renováveis, como energia solar, eólica, hidrelétrica e biomassa, para reduzir a dependência de combustíveis fósseis.

• Melhorar a eficiência energética em todos os setores, promovendo o uso de tecnologias mais eficientes e a adoção de práticas sustentáveis de consumo de energia.

3. Sustentabilidade energética:

• Garantir a sustentabilidade dos sistemas de energia, incluindo a promoção de investimentos em infraestrutura energética resiliente e de baixo impacto ambiental.

• Fortalecer a cooperação internacional para facilitar o acesso a tecnologias de energia limpa, pesquisa e desenvolvimento, e capacitação em energia para países em de-

senvolvimento.
Esses objetivos do ODS 7 buscam garantir que a energia esteja disponível de forma sustentável, acessível e limpa para todos. A transição para fontes de energia renovável e a melhoria da eficiência energética são fundamentais para reduzir a emissão de gases de efeito estufa, mitigar as mudanças climáticas e promover o desenvolvimento sustentável. Além disso, o acesso universal à energia é crucial para o desenvolvimento socioeconômico, a saúde, a educação e a qualidade de vida das pessoas em todo o mundo.

Dados:
Acesso universal à energia:
a. De acordo com a Agência Internacional de Energia (AIE), cerca de 759 milhões de pessoas em todo o mundo ainda não têm acesso a eletricidade. A maioria delas está concentrada em áreas rurais de países em desenvolvimento.
b. Estima-se que cerca de 2,8 bilhões de pessoas ainda dependam de combustíveis tradicionais, como lenha, carvão e querosene, para cozinhar e aquecer suas casas, o que apresenta riscos à saúde e ao meio ambiente.
c. Energia renovável:
a. Segundo a AIE, a participação de energias renováveis na geração global de eletricidade aumentou para 28% em 2020, representando um crescimento significativo nos últimos anos.
b. A capacidade instalada global de energia solar e eólica atingiu níveis recordes, com o custo dessas tecnologias se tornando cada vez mais competitivo em relação às fontes de energia convencionais.
Sustentabilidade energética:
a. Investimentos em energia renovável estão em ascensão. De acordo com o Relatório Global de Investimento em Energias Renováveis da ONU, em 2020, os investimentos globais em energia renovável alcançaram US$ 303,5 bilhões.
b. A eficiência energética tem se tornado uma prioridade. A implementação de medidas de eficiência em edifícios, transporte, indústria e outros setores pode levar a uma redução significativa no consumo de energia e nas emissões de gases de efeito estufa.

ODS 8: Trabalho decente e crescimento econômico - Busca promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho decente para todos.
O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 8 (ODS 8) da ONU é "Trabalho Decente e Crescimento Econômico". Esse objetivo tem como propósito promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo, e o trabalho decente para todos. A seguir estão os principais objetivos do ODS 8:
1. Crescimento econômico sustentado: Promover o crescimento econômico contínuo, inclusivo e sustentável, garantindo que o crescimento econômico não prejudique o meio ambiente e leve em consideração as dimensões sociais e ambientais do desenvolvimento.
2. Emprego pleno e produtivo: Alcançar o emprego pleno, produtivo e remunerado para todos, incluindo mulheres, jovens, pessoas com deficiência e outros grupos marginalizados. Isso envolve a promoção de políticas e medidas que incentivem a geração de empregos de qualidade e o empreendedorismo.
3. Trabalho decente: Garantir condições de trabalho justas, seguras e saudáveis para todos os trabalhadores, incluindo salários justos, proteção social, igualdade de oportunidades e não discriminação no local de trabalho. Também visa eliminar todas as formas de trabalho forçado, trabalho infantil e tráfico de seres humanos.
4. Igualdade no local de trabalho: Promover a igualdade de oportunidades e eliminar a discriminação no emprego com base em gênero, raça, etnia, deficiência, orientação sexual e outras características protegidas. Isso inclui garantir a igualdade salarial para trabalho de igual valor.
5. Melhoria das condições de trabalho nas cadeias de suprimentos: Garantir que as condições de trabalho em todas as etapas das cadeias de suprimentos sejam justas e seguras, promovendo a responsabilidade social das empresas e a sustentabilidade nas práticas comerciais.
6. Acesso a serviços financeiros e crescimento das micro, pequenas e médias empresas (MPMEs): Facilitar o acesso a serviços

financeiros, como crédito e seguro, para empresas de todos os tamanhos, com foco especial no apoio ao crescimento das micro, pequenas e médias empresas (MPMEs), que são fontes significativas de emprego e inovação.
7. Parcerias para o desenvolvimento sustentável: Fortalecer a cooperação entre governos, setor privado e sociedade civil para promover o crescimento econômico sustentável e o trabalho decente, por meio de parcerias globais e locais que estimulem o intercâmbio de conhecimentos, tecnologia e recursos financeiros.
Esses objetivos visam garantir que o crescimento econômico esteja alinhado com a sustentabilidade, a igualdade de oportunidades e a dignidade no trabalho, promovendo uma economia inclusiva e justa para todos.

Dados:
Aqui estão alguns dados relevantes sobre três dos tópicos mencionados relacionados ao ODS 8:
Emprego pleno e produtivo:
a. De acordo com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), a taxa de desemprego global em 2020 foi estimada em 8,8%. Isso representa aproximadamente 267 milhões de pessoas desempregadas em todo o mundo.
b. A juventude enfrenta desafios significativos no mercado de trabalho. A taxa de desemprego juvenil global em 2020 foi de 13,6%, o que equivale a cerca de 267 milhões de jovens desempregados ou subempregados.
c. A pandemia da COVID-19 teve um impacto significativo no emprego. A OIT estima que houve uma perda equivalente a 255 milhões de empregos em tempo integral em 2020 devido à crise, além de um aumento do subemprego.
Trabalho decente:
a. Estima-se que cerca de 152 milhões de crianças em todo o mundo estejam envolvidas em trabalho infantil. Dessas, aproximadamente metade está em situações perigosas ou de exploração.
b. O trabalho forçado também é uma preocupação global. Segundo a OIT, aproximadamente 25 milhões de pessoas são vítimas de trabalho forçado, incluindo trabalho doméstico, exploração sexual e trabalho forçado na indústria.
c. A proteção social é essencial para garantir condições de trabalho decentes. No entanto, estima-se que mais de metade da população mundial (cerca de 4 bilhões de pessoas) não tenha acesso a sistemas de proteção social adequados.

Parcerias para o desenvolvimento sustentável:
a. A assistência oficial para o desenvolvimento (ODA) é fundamental para promover o crescimento econômico e o desenvolvimento sustentável. Em 2019, a ODA global totalizou US$ 154 bilhões, representando um aumento de 1,4% em relação a 2018.
b. A cooperação entre países em desenvolvimento também é importante. Estima-se que cerca de 1,3 bilhão de pessoas em países em desenvolvimento se beneficiem de programas de cooperação Sul-Sul, que envolvem compartilhamento de conhecimentos, tecnologia e recursos entre países em desenvolvimento.
c. O setor privado desempenha um papel crucial no desenvolvimento sustentável. As parcerias público-privadas podem facilitar investimentos, transferência de tecnologia e inovação para promover o crescimento econômico e o emprego sustentável.
Esses dados fornecem uma visão geral dos desafios e oportunidades relacionados ao ODS 8, destacando a importância do emprego produtivo, trabalho decente e parcerias para alcançar um crescimento econômico inclusivo e sustentável. Para obter informações mais detalhadas e atualizadas, recomendo consultar relatórios da OIT, relatórios econômicos globais e estudos sobre trabalho e emprego.

Relação com o meio ambiente:
Analisamos também uma relação entre os dados apresentados anteriormente e aspectos ambientais:
1. Emprego pleno e produtivo:
• A promoção do emprego pleno e produtivo está relacionada à transição para uma economia verde e sustentável. A criação de empregos verdes, que envolvem atividades que contribuem diretamente para a proteção e preservação do meio ambiente, é

uma abordagem importante para enfrentar os desafios ambientais.

• Investimentos em setores como energia renovável, eficiência energética, gestão de resíduos e conservação da biodiversidade podem impulsionar a criação de empregos sustentáveis e contribuir para a mitigação das mudanças climáticas e a proteção dos ecossistemas.

2. Trabalho decente:

• O trabalho decente também está vinculado à sustentabilidade ambiental. Assegurar condições de trabalho justas e seguras inclui garantir ambientes de trabalho saudáveis e livres de poluentes ou riscos ambientais.

• A promoção de práticas de produção e consumo sustentáveis no local de trabalho pode reduzir o impacto ambiental das atividades econômicas, incluindo a redução do desperdício, o uso eficiente de recursos naturais e a minimização da poluição.

3. Parcerias para o desenvolvimento sustentável:

• As parcerias entre governos, setor privado e sociedade civil são cruciais para abordar os desafios ambientais globais. A colaboração e o compartilhamento de conhecimentos, tecnologias e recursos são fundamentais para impulsionar a inovação e a implementação de soluções sustentáveis.

• As parcerias também podem incentivar o investimento em tecnologias limpas, energia renovável e infraestrutura sustentável, contribuindo para a redução das emissões de gases de efeito estufa, a adaptação às mudanças climáticas e a conservação dos recursos naturais.

Ao considerar os aspectos ambientais, é importante adotar abordagens que promovam sinergias entre o crescimento econômico, o trabalho decente e a proteção ambiental. A transição para uma economia verde e inclusiva pode gerar benefícios tanto para o desenvolvimento socioeconômico quanto para a conservação do meio ambiente.

ODS 13: Ação contra a mudança global do clima - Busca tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos, promovendo a educação, a sensibilização e a capacidade de adaptação e mitigação.

O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 13 (ODS 13) da ONU é "Ação contra a Mudança Global do Clima". Este objetivo tem como objetivo combater as alterações climáticas e seus impactos, promovendo medidas de mitigação e adaptação. A seguir estão os principais objetivos do ODS 13:

1. Mitigação das mudanças climáticas: Reduzir as emissões de gases de efeito estufa para limitar o aumento da temperatura global. O objetivo é manter o aumento da temperatura média global abaixo de 2 graus Celsius em relação aos níveis pré-industriais, com esforços para limitar o aumento a 1,5 grau Celsius.

2. Adaptação às mudanças climáticas: Reforçar a resiliência e capacidade de adaptação das comunidades e ecossistemas frente aos impactos das mudanças climáticas. Isso envolve a implementação de estratégias e medidas para lidar com os efeitos negativos, como eventos climáticos extremos, escassez de água e perda de biodiversidade.

3. Mobilização de recursos financeiros: Mobilizar recursos financeiros de várias fontes para apoiar a implementação de ações climáticas. Isso inclui o aumento do financiamento climático, tanto a nível nacional quanto internacional, para auxiliar os países em desenvolvimento na mitigação e adaptação às mudanças climáticas.

4. Fortalecimento da capacidade e conhecimento: Fortalecer a capacidade institucional e técnica dos países para lidar com os desafios das mudanças climáticas. Isso envolve o compartilhamento de conhecimentos, tecnologias e melhores práticas entre os países, além do fortalecimento das capacidades locais para enfrentar os impactos climáticos.

5. Educação e conscientização pública: Promover a educação, a conscientização e o engajamento público em relação às mudanças climáticas. Isso inclui a sensibilização para a importância da ação climática, a disseminação de informações precisas sobre as mudanças climáticas e a promoção de comportamentos sustentáveis.

6. Cooperação internacional: Fortalecer a cooperação internacional para enfrentar os desafios das mudanças climáticas. Isso envolve a implementação de acordos e instrumentos internacionais, como o Acordo de

Paris, e a promoção de parcerias entre governos, organizações não governamentais, setor privado e sociedade civil.
Esses objetivos visam reduzir a emissão de gases de efeito estufa, aumentar a resiliência às mudanças climáticas e promover ações climáticas coordenadas em nível global. O objetivo é garantir a sustentabilidade ambiental, proteger os ecossistemas e assegurar um futuro mais seguro e resiliente para as gerações presentes e futuras.

Dados:
Aqui estão alguns dados relevantes sobre três dos tópicos mencionados relacionados ao ODS 13:
Mitigação das mudanças climáticas:
a. As emissões globais de dióxido de carbono (CO2) provenientes da queima de combustíveis fósseis e da indústria aumentaram em cerca de 50% desde 1990. Em 2019, as emissões globais de CO2 atingiram um recorde de 36,7 gigatoneladas.
b. De acordo com o Relatório de Lacunas das Emissões da ONU de 2020, para alcançar a meta do Acordo de Paris de limitar o aumento da temperatura global a 2 graus Celsius, as emissões globais de CO2 precisariam diminuir em cerca de 7,6% ao ano entre 2020 e 2030.
c. Adaptação às mudanças climáticas:
d. Segundo o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), o aumento da temperatura média global já está afetando os sistemas naturais e sociais, incluindo a alteração dos padrões de precipitação, eventos climáticos extremos e perda de biodiversidade.
e. Estima-se que, até 2030, cerca de 100 milhões de pessoas adicionais estejam em risco de pobreza devido aos impactos das mudanças climáticas, como secas, inundações e escassez de recursos naturais.
Mobilização de recursos financeiros:
a. O financiamento climático continua sendo um desafio significativo. Segundo o Relatório de Financiamento Climático Global de 2020, o financiamento climático total em 2018 atingiu cerca de US$ 612 bilhões. No entanto, a maior parte desse financiamento foi direcionada para a mitigação das mudanças climáticas, enquanto a adaptação recebeu uma parcela menor.
b. A necessidade de financiamento climático para países em desenvolvimento é substancial. O Relatório de Financiamento Climático Global de 2020 também observa que os países em desenvolvimento precisariam de aproximadamente US$ 70 bilhões por ano até 2030 para enfrentar os desafios da adaptação às mudanças climáticas.
Esses dados ilustram os desafios enfrentados na mitigação e adaptação às mudanças climáticas, bem como a necessidade de recursos financeiros adequados para enfrentar esses desafios. Para obter informações mais detalhadas e atualizadas, recomendo consultar relatórios e publicações do IPCC, ONU Meio Ambiente, Banco Mundial e outras instituições de pesquisa e agências especializadas em mudanças climáticas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS
A ONU, através da agenda 2030 realizada em Nova Iorque, com vários países integrantes dessa reunião a favor do ser humano e meio ambiente realizada em 2015.
Estabeleceram-se 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável sendo eles um conjunto de medidas a serem tomadas por todos, individualmente, coletivamente e universalmente.

Um apelo global para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente, estabilizar as mudanças climáticas, garantir que as pessoas possam viver em paz e de forma próspera.

REFERÊNCIAS
1. Relatório de Monitoramento Global de Educação da UNESCO: Disponível em: https://gem-report-2020.unesco.org/
2. UNESCO - Educação para Todos: Disponível em: https://en.unesco.org/themes/education-21st-century
3. ONU Mulheres: Disponível em: https://www.unwomen.org/en
4. Relatórios sobre o Desenvolvimento Humano do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD): Disponível em: http://hdr.undp.org/en/reports

5. https://brasil.un.org/pt-br/81820-unesco-617-milh%C3%B5es-de-jovens-no-mundo-n%C3%A3o-sabem-ler-nem-fazer-

-conta
6. Organização Mundial da Saúde (OMS): Disponível em: https://www.who.int/
7. Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF): Disponível em: https://www.unicef.org/
8. Banco Mundial: Disponível em: https://www.worldbank.org/
9. Agência Internacional de Energia (AIE): Disponível em: https://www.iea.org/
10. Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA): Disponível em: https://www.unep.org/
11. Relatório Global de Investimento em Energias Renováveis da ONU: Disponível em: https://www.se4all.org/
12. Organização Internacional do Trabalho (OIT): Disponível em: https://www.ilo.org/global/lang--en/index.htm
13. Banco Mundial: Disponível em: https://www.worldbank.org/
14. Relatórios de Desenvolvimento Humano do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD): Disponível em: http://hdr.undp.org/en/reports
15. Relatórios sobre o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas: Disponível em: https://sustainabledevelopment.un.org/reports
16. Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC): Disponível em: https://www.ipcc.ch/
17. Organização das Nações Unidas (ONU): Disponível em: https://www.un.org/
18. Banco Mundial: Disponível em: https://www.worldbank.org/
19. Agência Internacional de Energia (AIE): Disponível em: https://www.iea.org/